



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO INOVADOR NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

TECHNOLOGY AS AN INNOVATIVE INSTRUMENT IN EDUCATION: AN INTERDISCIPLINARY APPROACH

LA TECNOLOGÍA COMO INSTRUMENTO INOVADOR EN LA EDUCACIÓN: UN ENFOQUE INTERDISCIPLINAR

Ueudison Alves Guimarães¹, Sigla Santos Dias², Rose Meire de Oliveira Barros³, Veralucia Pereira da Silva Nascimento⁴

e3122268

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2268>

PUBLICADO: 12/2022

RESUMO

Este trabalho tem como desígnio discutir a respeito da tecnologia em caráter reflexivo como um mecanismo de inovação para o sistema educacional. As pesquisas realizadas descobriram que os conceitos de tecnologia apresentados pelos docentes estão vinculados ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC. Contudo, mesmo não estando preparados para o seu adequado em sala de aula, uma vez que não possuem formação para isso, elas fazem parte de sua prática educativa no cotidiano escolar. Para tanto, este trabalho buscou analisar a utilização de vídeo como mecanismo educativo no ambiente escolar devido a sua capacidade de potencializar o aprendizado das crianças e flexibilizar o processo de inclusão tanto digital quanto social, sem esquecer que há a necessidade de um trabalho de investimentos de políticas públicas para a melhoria estrutural e educacional da unidade de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Tecnologias. Conceitos.

ABSTRACT

This work aims to discuss technology in a reflective manner as an innovation mechanism for the educational system. The surveys carried out found that the technology concepts presented by the professors are linked to the use of Information and Communication Technologies – ICT. However, even though they are not prepared for their proper teaching in the classroom, since they do not have training for this, they are part of their educational practice in the school routine. Therefore, this work sought to analyze the use of video as an educational mechanism in the school environment due to its ability to enhance children's learning and make the process of inclusion both digital and social more flexible, without forgetting that there is a need for investment work of public policies for the structural and educational improvement of the teaching unit.

KEYWORDS: Early Childhood Education. Technologies. Concepts.

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

² Graduada em Pedagogia - Universidade Estadual Vale do Acaraú - (UVA). Letras Português/Espanhol - Universidade Tiradentes. Pós Graduação em Formação Socioeconômica do Brasil - Universidade Salgado Filho e mestranda em Educação Especialização em TICs pela UNIB – Porto Rico.

³ Licenciatura em Língua Espanhola e suas Literaturas pela Universidade do estado da Bahia e mestranda em Educação pela UNIUB- Porto Rico

⁴ Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do estado da Bahia, pós graduada em Psicopedagogia Institucional pela Universidade Candido Mendes e mestranda em Educação pela Uneatlantico – Espanha.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO INOVADOR NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR
Ueudson Alves Guimarães, Sigla Santos Dias, Rose Meire de Oliveira Barros, Verulúcia Pereira da Silva Nascimento

RESUMEN

Este trabajo tiene como diseño discutir la tecnología en un carácter reflexivo como mecanismo de innovación para el sistema educativo. La investigación realizada encontró que los conceptos de tecnología presentados por los profesores están vinculados al uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación - TIC. Sin embargo, a pesar de que no están preparados para su adecuada en el aula, ya que no tienen capacitación para esto, son parte de su práctica educativa en la rutina escolar. Con este fin, este estudio buscó analizar el uso del video como mecanismo educativo en el entorno escolar debido a su capacidad para mejorar el aprendizaje de los niños y hacer que el proceso de inclusión sea digital y social, sin olvidar que existe la necesidad de que la inversión en políticas públicas trabaje para la mejora estructural y educativa de la unidad docente.

PALABRAS CLAVE: Educación Infantil. Tecnologías. Conceptos.

INTRODUÇÃO

Vive-se em um tempo que a tecnologia se instalou em todos os setores das nossas vidas, desse modo, as escolas também tiveram que se adaptar repensar suas práticas e melhorar o ensino, tornando a experiência educacional mais interessante ao educando.

Os alunos estão conectados com as tecnologias, fazendo as escolas perceberem que é preciso pensar em estratégias para atrair sua atenção. Os livros e aulas tradicionais não são mais as únicas formas de se ensinar e o docente precisar adaptar sua forma de ensino.

Desta maneira, o uso do vídeo tem sido um dos recursos audiovisuais mais utilizados nas escolas. Devido a ser um recurso acessível, onde a pessoa pode produzir seu próprio material e trazer uma dinâmica mais interessante para as aulas, tornando o vídeo um instrumento didático. Assim, surge a seguinte questão: Qual a importância do vídeo (recurso pedagógico) como instrumento de inovação na educação?

A criança de hoje chega à escola cheia de informações, querendo aprender algo novo, mais atraente e significativo, pois quando se encontra no cuidado da família, tem acesso tecnológico e informações à vontade, assim a escola tem o desafio de ensinar essa nova geração, usando os recursos necessários para alcançá-los e um deles é o vídeo utilizado para trazer temas geradores de informação, motivação e problematização.

DESENVOLVIMENTO

O processo de edificação deste trabalho tem como princípio evidenciar a relevância do uso dos vídeos como mecanismo educativo para o Ensino Infantil, uma vez que no decorrer do tempo, o seu uso tem se tornado bastante frequente na unidade de ensino, mais especificamente na sala de aula, com o propósito de flexibilizar o processo de desenvolvimento-aprendizagem e incitar os educandos para a aprendizagem plena. Por outro lado, ressalta-se que mesmo não sendo um mecanismo pedagógico que necessite de tanto treinamento para o seu adequado, ainda há aqueles profissionais que apresentem dificuldades para o seu uso, principalmente ao utilizarem fora do contexto de sua prática educativa, não oferecendo qualquer benefício para o ensino-aprendizagem.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO INOVADOR NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR
Ueudson Alves Guimarães, Sigla Santos Dias, Rose Meire de Oliveira Barros, Verulúcia Pereira da Silva Nascimento

É importante destacar que a Educação Infantil é vista no território nacional brasileiro como a primeira e mais importante etapa da Educação Básica, a qual tem como compromisso desenvolver as habilidades e capacidades da criança. Nesse sentido, vem à tona alguns pontos que precisam ser analisados como: a obrigatoriedade de acesso educacional à criança em seus primeiros anos de vida; o acesso constante da mão de obra feminina no mercado de trabalho, exigindo que as empresas se mantenham, preparadas para suprir essa demanda e, por fim, com a democratização da sociedade e da educação no Brasil, a acessibilidade de crianças de 0 a 6 anos de idade passou a ser uma realidade nas diversas instituições educativas do país.

Nesse período de existência da criança, não se pode fechar os olhos para os cuidados que são oferecidos a ela, uma vez que a afetividade e as suas condições de vida são de grande importância para o seu desenvolvimento como sujeito em sociedade. Ademais, sabe-se que a relação da criança com o outro a torna mais experiente, pois é dessa maneira que ela se desenvolve, por isso, o seu modo de aprender está nos pequenos detalhes como o gestos, as palavras, os toques, os olhares e assim vai construindo o seu próprio mundo e dando sentido às coisas a sua volta, bem como edifica a partir daí a sua identidade.

Tomando como base os apontamento de Oliveira (2007, p. 126), descobre-se que:

[...] o desenvolvimento humano não decorre da ação isolada de fatores genéticos que buscam condições para o seu amadurecimento nem de fatores ambientais que agem sobre o organismo, controlando o seu comportamento. Decorre, antes, das trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a vida do indivíduo e meio, cada aspecto influenciando sobre o outro. Como todo indivíduo vivo, o humano se inscreve em uma linha de desenvolvimento condicionada tanto pelo equipamento biocomportamental da espécie quanto pela operação de mecanismos gerais de interação com o meio (OLIVEIRA, 2007, p. 126).

Quando a escola, por meio do docente, busca desenvolver uma prática reflexiva em torno da imagem da criança, possibilita que o trabalho a ser aplicado se torne efetivo e significativo, além de facilitar o entendimento que leva a estimular situações igualitárias, no entanto, é essencial que a escola esteja ciente dos direitos que asseguram a criança de modo geral. Desse modo, cabe ao docente um trabalho educativo mais consciente e atento, buscando acolher todas as crianças de maneira amável, visto que as dessemelhanças estão por toda a parte, especialmente no cotidiano de cada uma delas.

Em contrapartida, ressalta-se que a escola que pretende desenvolver um trabalho de qualidade no que tange o seu público-alvo não pode deixar de fora a participação das famílias, pois são fundamentais para o processo de desenvolvimento da criança, uma vez que conhecem os interesses e necessidades de cada uma, podendo vir a auxiliar o docente para que a sua prática se torne cada vez mais efetiva e com sentido para os educandos.

O processo educacional infantil, no decorrer da história, tem se mostrado bastante distinto de épocas anteriores, por isso, cabe ao docente trabalhar ativamente para oferecer aos seus alunos um aprendizado diversificado e amplamente voltado para a realidade e contexto de cada um, principalmente no que diz respeito ao advento da tecnologia na vida das crianças.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO INOVADOR NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR
Ueudson Alves Guimarães, Sigla Santos Dias, Rose Meire de Oliveira Barros, Verelúcia Pereira da Silva Nascimento

A aprendizagem significativa requer que a criança aprenda além de sua infância, ou seja, que consiga colocar em prática em seu cotidiano tudo aquilo que é aprendido no ambiente educacional, por meio de atividades diversificadas e que ofereçam um sentido real para o bom desenvolvimento intelectual e formação plena. Diante dessa perspectiva, cabe ao docente refletir de maneira atenciosa a respeito daquilo que é importante para que essa aprendizagem aconteça e possa propiciar, além de prazeroso, um significado para um mundo em que integra.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é uma revisão bibliográfica, inserida prioritariamente no meio acadêmico, visando o avanço e atualização do conhecimento por meio da investigação científica de trabalhos publicados. Para Vosgerau e Romanowski (2014), a revisão bibliográfica é uma habilidade essencial para a graduação, pois constitui a primeira etapa de qualquer atividade acadêmica.

Pesquisa descritiva ou métodos de pesquisa descritiva são procedimentos usados na ciência para descrever as características de um fenômeno, sujeito ou população a ser estudada. Ao contrário dos métodos analíticos, não descreve por que um fenômeno ocorre, mas simplesmente observa o que acontece sem procurar uma explicação, que visa descrever o estabelecimento de relações entre características ou variáveis de populações ou fenômenos específicos (TAMAYO, 1994).

Para Minayo & Sanches (1993), uma análise qualitativa completa interpreta o conteúdo do discurso ou fala cotidiana dentro de um quadro de referência, onde a ação e a objetivação nas instituições permitem ir além da informação óbvia e alcançar o significado potencial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O surgimento e o posterior desenvolvimento da EAD no Brasil, dos quais são indissociáveis as circunstâncias econômicas, sociais e políticas. As transformações no mundo do trabalho, principalmente a mudança do paradigma pós-fordista, a globalização e os programas de qualidade, desencadearam a necessidade da educação continuada. As novas tecnologias da comunicação, bem como os avanços da microeletrônica, telecomunicações e informática ampliaram as possibilidades de comunicação, graças a maior disponibilidade de meios e à integração entre eles, sendo, portanto, fundamental para a viabilização da educação continuada a distância.

O início da utilização da EAD no Brasil não pode ser indicado com precisão. Sua história tem sido associada à formação profissional através de ensino por correspondência, que exerceu um papel muito importante na educação técnica do Brasil. O rádio foi o segundo recurso a ser utilizado para EAD no Brasil e tem dado ainda contribuição relevante.

Os sistemas semipresenciais trouxeram o elemento de relacionamento monitor-aluno com a introdução de recursos de consulta via telefone ou carta. Nas últimas décadas, os programas de TV e o uso do computador tornam a aprendizagem mais fácil, direta e eficaz. Um levantamento efetuado pelo Ministério da Educação em 1970 registrou a existência de 3 estabelecimentos de ensino utilizando EAD, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO INOVADOR NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR
Uedison Alves Guimarães, Sigla Santos Dias, Rose Meire de Oliveira Barros, Verulúcia Pereira da Silva Nascimento

No fim da década de 80 e início dos anos 90, nota-se um grande avanço da EAD e atualmente são oferecidos incontáveis programas educativos por meio de instruções programadas para microcomputadores, vídeos, CD-ROM'S, fitas K-7, videoconferências, teleconferências e Internet, como formas de autoaprendizagem.

A rápida obsolescência do conhecimento, causada pelas contínuas mudanças tecnológicas e mercadológicas que impõe a necessidade de transformar o aprendizado em uma prática constante, faz surgir o aprendizado eletrônico no fim dos anos 90. Também chamado de *e-learning*, é considerado uma revolução na forma de promover capacitação de funcionários e gerar vantagem competitiva com custos reduzidos. Seu grande potencial não se limita à facilidade de acesso.

Ele também permite a difusão de conteúdos atualizados, dinâmicos e personalizados, propicia melhores experiências de aprendizado e estimula a colaboração das pessoas com seus pares e especialistas. A evolução contínua e rápida da Internet, abrindo caminho para mídias interativas promete superação dos obstáculos tecnológicos ainda existentes no Brasil. É fácil concluir que a revolução, causada pela educação *online* está apenas começando.

Nesse sentido, torna-se essencial que o sujeito se mantenha conectado ao mundo da tecnologia e da informação para que se sinta parte integrante dessa nova realidade digital e tenha acesso aos mecanismos tecnológicos. Desse modo, refletir sobre esse novo modelo de conhecimento advindo da tecnologia e presente na sociedade é fundamental para que mais pessoas venham fazer parte desse mundo, abrindo dessa maneira caminhos para a inclusão de todos os sujeitos e promovendo saberes diversos por meio dessa nova ferramenta que é a tecnologia.

Contudo, salienta-se que a tecnologia ao ser utilizada no ambiente educativo não pode ser encarada de modo fragmentado, uma vez que o seu uso conduz o sujeito para um mundo amplo, diversificado e repleto de mudanças, as quais permitem acessibilidade a uma quantidade gigantesca de informações. Ademais, fazer uso dos mecanismos tecnológicos no ambiente escolar possibilita ao aluno adquirir saberes amplos e essenciais para a sua formação como sujeito, incitando-o a seguir uma constante busca por novos conhecimentos e vivências que abarcam o universo tecnológico.

Esta modalidade possibilita uma democratização do acesso ao conhecimento, que pode ser ofertada para todos, atendendo alunos geograficamente dispersos; favorece a igualdade de oportunidades educativas e evita êxodos que incidem negativamente no desenvolvimento regional; propicia, também, a aprendizagem autônoma, ligada à experiência, fora do contexto de sala-de-aula, em ambientes profissionais, o que gera autodeterminação, independência de critérios e realização pelo esforço pessoal; promove um ensino inovador e de qualidade pelo planejamento acurado da instrução, pela elaboração dos recursos didáticos por especialistas de renomada competência em cada assunto e pelas frequentes avaliações do próprio sistema; incentiva ainda a educação permanente, com a promoção de atividades de extensão educacional e cultural, reciclagem para o aperfeiçoamento profissional, dentre outros.

Ao ser comparada com o ensino presencial, a educação a distância pode sofrer certas limitações que necessitam ser superadas, por exemplo, as escassas ocasiões para interação,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO INOVADOR NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR
Ueudson Alves Guimarães, Sigla Santos Dias, Rose Meire de Oliveira Barros, Verálucia Pereira da Silva Nascimento

limitação para alcançar os objetivos nas áreas afetivas e atitudinal; maior lentidão na retroalimentação (*feedback*); necessidade de planejamento a longo prazo; homogeneidade dos materiais instrucionais (pacotes); necessidade de que o aluno possua elevado nível de compreensão de textos e saiba utilizar os recursos de multimídia; menor confiabilidade dos resultados da avaliação; maior probabilidade de evasões; custos iniciais elevados; serviços administrativos mais complexos.

Não é nenhuma novidade que a criança adquire seus primeiros conhecimentos sobre a vida com a própria família, no espaço confortável e seguro de sua residência, no entanto, esses saberes não são únicos e definitivos, uma vez que ela, ao deparar com as novas tecnologias, passa a conhecer e aprender ainda mais sobre si mesmo, o outro e o universo em que habita em sua plenitude. Assim sendo, verifica-se que as mídias digitais apresentadas pelos meios de comunicação são responsáveis por influenciar a utilização dos mecanismos tecnológicos no ambiente escolar, visto que são capazes de potencializar a competência crítica e reflexiva dos alunos, elementos essenciais para uma aprendizagem de qualidade.

Na atualidade, muitas unidades de ensino já fazem uso das tecnologias com o intuito de melhorar e promover um processo de ensino-aprendizagem de qualidade. Dentre eles, há no ambiente de sala de aula, a lousa digital, o computador, *notebook* para alunos e docentes desenvolverem suas atividades em grupo, dentre outros. Tudo isso, revela que as escolas estão conseguindo alcançar os objetivos de cunho educativo, já que não é mais uma novidade para as crianças, as quais vivenciam em seu cotidiano as facilidades que o mundo tecnológico oferece e, por conta disso, acredita-se ser imprescindível que a escola desenvolva esse trabalho desde o ingresso da criança na escola, especialmente na Educação Infantil.

Para a maioria dos docentes, tem sido um grande desafio desenvolver a sua prática pedagógica por meio de mecanismos tecnológicos, uma vez que alguns ainda não conhecem o seu uso adequado e efetivo, muito menos como criar estratégias de ensino diversificadas e significativas para o aprendizado de qualidade, no entanto, cabe à escola oportunizar a seus profissionais cursos de capacitação para que possam atuar com essas ferramentas de maneira efetiva durante o seu exercício.

O vídeo é um dos instrumentos tecnológicos mais utilizados, desde bebês os pais acostumam seus filhos a verem vídeos infantis, muitas das vezes até reclamam, pois com o processo de crescimento, as crianças querem ver os mesmos vídeos repetidamente, e isso ocorrer devida a cada vez que a criança assiste descobre algo novo, o primeiro momento ele foca nas cores, depois no que está ouvindo, assim ele consolida as informações através dessa repetição. Sendo assim o vídeo conecta a criança a novas descobertas e ao mundo exterior.

De acordo com Moran (1996), o vídeo parte do concreto, do visível, que toca todos os sentidos. Mexe com o corpo, com a pele nos toca e "toca-se" os outros, estão ao nosso alcance através dos recortes visuais, do close, do som estéreo envolvente. Pelo vídeo sente-se experiências sensorialmente o outro, o mundo, nós mesmos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO INOVADOR NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR
Ueudson Alves Guimarães, Sigla Santos Dias, Rose Meire de Oliveira Barros, Verulúcia Pereira da Silva Nascimento

Com isso percebe-se que o vídeo na educação infantil, nos possibilita a uma nova construção de conhecimento, utilizando de uma forma simples, objetiva e que está ao alcance de todos, nesse sentido Mello (2004, *apud* Vygotsky), traz uma concepção de que aprendizagem demanda uma prática pedagógica que privilegie a participação ativa do aluno e do professor, trazendo uma interação, tanto entre eles, como social e o vídeo torna-se um instrumento que aproxima o aluno do meio social, pois consegue visualizar na prática o conteúdo exposto, para reafirmar isso, Moran (1995) destaca que, a integração do vídeo ao cotidiano da sala de aula não muda a relação ensino e aprendizagem, mais serve para aproximar o ambiente educacional das relações cotidianas, das linguagens e interação social, levantando novas questões durante o processo, por isso é necessário aproximar a realidade do aluno, para dentro de sala de aula, proporcionando uma experiência real e significativa.

A evolução no processo educacional vem se aprimorando, tanto no quesito metodologia como em novas matérias didáticas essas inovações surgem para facilitar o processo de aprendizagem do aluno, é de extrema importância que o docente saiba utilizar e explorar os recursos didáticos ao seu favor, pois eles darão suporte as suas aulas, mais não substituem o seu papel e seu mau uso prejudica o educando a adquirir uma aprendizagem significativa e de qualidade, portanto, "Quanto mais tecnologias avançadas, mais a educação precisa de pessoas humanas, evoluídas, éticas. (MORAN, 2007).

O vídeo é uma ferramenta que facilita o processo de aprendizagem do aluno, pois os conteúdos expostos na aula são trabalhados de forma mais envolvente, criativa e eficaz, que permite tanto a produção, a interação com o mesmo, Segundo Silva (2009, p. 9) "o vídeo é um recurso que pode ser manuseado com facilidade para se atingir objetivos específicos, já que proporciona a visualização e a audição, toca os sentidos, envolve os alunos".

Apesar de o vídeo ser uma ferramenta de apoio pedagógico, deve-se tomar cuidado, escolhê-lo baseado em critérios, tendo em mente que o intuito não é entreter mais usá-lo como meio de adquirir conhecimento, pois ele pode ter papel de destaque no ambiente de ensino, visto que ele permite a visualização de tudo o que é ensinado, com riqueza de detalhes e atraente ao que vê. Cabe ao docente o filtro do que será exibido, evitando que filmes sem embasamento que acabem prejudicando para aprendizagem do aluno.

Os mecanismos tecnológicos são imprescindíveis para que a Educação alcance resultados significativos, todavia, ressalta-se que o uso indevido e inadequado não garante o sucesso desejado. Por isso, cabe à escola preparar os seus professores para que adquiriram os conhecimentos necessários para uma prática efetiva dentro de sala de aula e tomem consciência de sua responsabilidade e compromisso com o saber de seus alunos, buscando sempre criar vínculos afetivos para uma interação agradável e harmoniosa, bem como a transmissão de valores essenciais à vida em sociedade.

Diante dessa premissa, Moran (1993) afiança que o vídeo já integra o ambiente escola, mais precisamente a sala de aula, assim sendo, acredita-se que soluções sejam tomadas para que a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO INOVADOR NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR
Ueudson Alves Guimarães, Sigla Santos Dias, Rose Meire de Oliveira Barros, Verulúcia Pereira da Silva Nascimento

aprendizagem aconteça de maneira significativa. Em suas palavras, ele deixa claro que quando o docente se revela qualificado, consegue incentivar os educandos a participarem ativamente das práticas educativas, levando-o a vivenciar o seu mundo real e a adquirir saberes a respeito das linguagens que abarcam a aprendizagem e a comunicação presentes no meio social, bem como introduzir novos modelos educacionais.

Tendo em vista os mecanismos tecnológicos atuantes na Educação na sociedade moderna, acredita-se na possibilidade de organização de um modelo de aula para as turmas do Ensino Infantil voltado para a modalidade virtual. Por exemplo, utilizando as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Artes.

Nas aulas de Língua Portuguesa, o docente tem a possibilidade de desenvolver as diversas competências e habilidades linguísticas no educando para que ele possa adquirir saberes essenciais para uma vida significativa em sociedade, podendo ouvir, ler, escrever e analisar sem qualquer dificuldade e para inúmeros desígnios.

Assim sendo, ressalta-se que o mesmo pode ser aplicado às demais disciplinas, com os conteúdos devidamente organizados e bem planejados. Desse modo, evidencia-se que nas aulas de Matemática o docente pode trabalhar a temática escolhida por meio de vídeos com apresentação de gráficos, imagens, números, quantidades e sequências, desde que o seu uso esteja sempre muito bem embasado nos objetivos almejados pelo docente.

A tecnologia veio para ficar, por isso, tem crescido consideravelmente e invadido todas as esferas sociais devido a sua relevância para o aprimoramento das habilidades e competências do sujeito tanto pessoal quanto profissional. Isto posto, acredita-se que a sua utilização na Educação como um todo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem deve ser vista como um referencial para que todas as escolas do país venham colocá-la em prática e inseri-las no currículo escolar para todas as disciplinas.

Seguindo os modelos de aulas virtuais apresentados anteriormente nas disciplinas de Língua Português e Matemática, salienta-se que ele pode vir a acontecer com as disciplinas de Ciências e Artes, tencionando desenvolver aulas mais criativas e diversificadas com o propósito de incentivar os educandos à aprendizagem significativa e com sentido para as suas vidas. Por isso, o uso de mídias digitais no ambiente educacional tem se tornado cada vez mais constante e uma exigência da sociedade, uma vez que as crianças vivem rodeadas pelos mecanismos tecnológicos em seu cotidiano.

CONCLUSÃO

O processo educativo está passando por reflexão e habilidade no olhar dos docentes, no olhar daquele educador que questiona, que desafia seus alunos e se desafia, diariamente, que busca mais, que ressignifica sua prática dentro do mundo contemporâneo. É inerente que o educador se utilize de vários olhares. Eles são mais importantes no ato de planejar e avaliar planos de aula. O olhar tem poder para despertar e para intimidar a inteligência.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO INOVADOR NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR
Uedison Alves Guimarães, Sigla Santos Dias, Rose Meire de Oliveira Barros, Verulúcia Pereira da Silva Nascimento

As principais habilidades de ensino, que nada mais são do que os conjuntos de comportamentos do professor, quando este está face a face com seus alunos. Destacam-se as habilidades de introdução de fatos de forma contextualizada, de aproximação, de olhar para o aluno, de conhecer sua realidade de vida, de manter diálogo com a família, de fazer com que família e escola vivam e assumam dimensões sociais numa perspectiva de cidadania tendo como base fundamental a Educação Infantil através do uso das novas tecnologias.

Muitos fatores contribuem para que a aprendizagem ocorra e devem ser levados em consideração pelos educadores e educadoras, como por exemplo, a quantidade e a qualidade do conhecimento acumulado que constitui a estrutura cognitiva do ser que aprende; o conteúdo que vai ser ensinado e a forma como ele está organizado; as maneiras como ele será disponibilizado para o aluno; as interações que o indivíduo manteve e mantém na vida.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **Crianças e mídias no Brasil: cenários de mudanças**. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

FERRÉS, Joan. **Vídeo e educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

GIRARDELLO, Gilka. Produção cultural infantil diante da tela: da TV à Internet. *In*: FANTIN, Monica; GIRARDELLO, Gilka (Orgs). **Liga, roda, clica: Estudos em mídia, cultura e infância**. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papyrus, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2003

MELLO, Suely Amaral de. A escola de Vygotsky. *In*: CARRARA, K. **Introdução à Psicologia da Educação**. São Paulo: Avercamp, 2004.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Quantitative and Qualitative Methods: Opposition or Complementarity? **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul/sep, 1993.

MORAN, J. M. Ensino e Aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. *In*: MORAN, J.; BEHRENS, M. A. (Orgs.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papyrus, 2000. p. 11–65.

MORAN, J. M. **A aprendizagem de ser educador**. São Paulo: ECA, 2007. Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/aprend.htm>. Acessado em: 19 set. 2022.

MORAN, J.M. **Comunicação & Educação**. São Paulo: ECA; Ed. Moderna, 1995.

OLIVEIRA, Zilma. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Janete Borges. **O vídeo como recurso didático**. Monografia (Formação Continuada em Mídias na Educação) - Universidade Federal do Rio Grande, Chuí, Rio Grande do Sul, 2009.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO INOVADOR NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR
Ueudson Alves Guimarães, Sigla Santos Dias, Rose Meire de Oliveira Barros, Verlúcia Pereira da Silva Nascimento

TAMAYO, A. Hierarquia de valores transculturais e brasileiros. **Psicología: Teoria e Pesquisa**, v. 10, p. 269-285, 1994.

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.